

A POÉTICA DOS SONS: O EFEITO DAS RESSONÂNCIAS NAS SALAS DE SARAU LUSO-BRASILEIRAS DO SÉCULO XIX

Rodrigo de Almeida Spinelli Pinto

Doutorando PROARQ

Orientadora: Andrea Rego

As salas de sarau são “cômodos socialmente especializados” comumente encontrados no programa arquitetônico de edificações palacianas construídas entre os séculos XVIII e XIX, em Portugal e no Brasil. Eram dedicadas, dentre outras atividades, à prática performática musical. Constituíam recintos de pequeno volume, não controlados acusticamente, dotados de uma relação fonte-receptor não muito definida. Em função destas características, os parâmetros utilizados na avaliação da qualidade acústica em salas de concerto (BERANEK, 1962) não são úteis à qualificação da resposta sonora das salas de sarau históricas. Apesar dos avanços já galgados pela ciência acústica até então, no tempo em que estas salas foram construídas, a qualidade acústica se fazia percebida através de efeitos psicoacústicos que emergiam da ambiência destes espaços e se somavam à expressividade da música produzida em seu interior, um ato projetivo que desvela uma tradição esotérica corporificada pela ciência e pela arte (D’OLIVET, 2004). Dentre esses efeitos estão as ressonâncias. Apesar de atualmente consideradas um defeito acústico, acredita-se que tenham sido bem quistas na modelagem de salas musicais do passado. Poder-se-ia presumir que os efeitos sonoros (AUGOYARD e TORQUE, 2019) advindos delas teriam sido levados em conta como contraponto polifônico da música de sarau. Sendo assim, a poética dos sons (DOMÈNECH, 2002) estaria vinculada à “tonalidade”, “idiomatismo”, “afinação” ou “coloração acústica” gerada pelas salas de sarau quando postas em sistema de ressonância por ativação musical. Neste caso, seria a poética dos sons uma função direta dos padrões geométricos verificados nestes recintos. O objetivo geral deste trabalho é estabelecer procedimentos científicos capazes de analisar a “poética dos sons” nas salas de sarau luso-brasileiras do século XIX, no intuito de corroborar a hipótese de que as ressonâncias possam ser um fator sono-qualificante. Como objetivos específicos ressaltam-se: (1) Levantar procedimentos de medição do efeito da ressonância em salas de sarau históricas; (2) Obter a resposta acústica das salas de sarau luso-brasileiras dos séculos XVIII e XIX, através de medições *in loco*; (3) Compreender a influência das ressonâncias na execução do repertório musical e na noção de qualidade sonora apreendida por “escuta historicamente informada”; (4) Reconhecer valores